

De 10h às 12h

OS ESCRAVOS DE ONTEM (DEMOCRACIA E ETNICIDADE NO BENIN)

Les Esclaves d’Hier (Démocratie et Ethnicité au Bénin), de Éric Komlavi Hahonuu (Universidade de Roskilde, Dinamarca) e Camila Strandsbjerg (Universidade de Copenhagem, Dinamarca).

30 min., francês com legendas em português, 2011. Prêmio do Júri no 4º Festival do Filme de Pesquisa no Museu do Quai Branly (maio/2011) e no 2º Festival do Filme de Pesquisa Cultura, Diáspora e Cidadania, em Lyon (fevereiro/2012).

PASSADOS PRESENTES: MEMÓRIA NEGRA NO SUL FLUMINENSE

de Hebe Mattos (UFF) e Martha Abreu (UFF)

Roteiro: Hebe Mattos, Martha Abreu e Isabel Castro

Montagem: Isabel Castro (Mestre em Cinema, Paris VIII e Paris III)

LABHOI-UFF, 43 min., português, 2011.

Sinopse:

O filme apresenta momentos da história dos descendentes de escravos dos antigos domínios da família Souza Breves na região Sul do Estado do Rio de Janeiro, especialmente nas regiões do Bracuí e Pinheiral. Coloca em destaque uma vigorosa tradição oral que protege do esquecimento informações sobre o tráfico ilegal de escravos e sobre experiências de antepassados cativos e libertos.

RESULTADOS DO INVENTÁRIO DOS LUGARES DE MEMÓRIA DO TRÁFICO ATLÂNTICO DE ESCRAVOS E DA HISTÓRIA DOS AFRICANOS ESCRAVIZADOS NO BRASIL

<http://www.labhoi-uff-inventario.com.br/>

Apresentação e debate com as historiadoras Martha Abreu e Hebe Mattos e o antropólogo Milton Guran, representante brasileiro no projeto “Rota dos Escravos” da UNESCO.

Às 14h

QUILOMBO (A OUSADIA DE LUTAR PELA LIBERDADE)

De Nina Tedesco (doutoranda de Comunicação Social da UFF) e Renata Azevedo Lima (pesquisadora e diretora de produção, historiadora da Fundação Cultural Casimiro de Abreu /RJ e mestrandia de História da UFF).

17 min., português, 2010.

Sinopse:

O filme investiga uma localidade na região serrana do município de Casimiro de Abreu (RJ) chamada “Quilombo”. O acesso é difícil, estrada de chão sinuosa e esburacada, com altitude mínima de cerca de 700m, abundância de água e terra fértil. Chegando lá, nenhum negro foi encontrado, apenas descendentes de colonos suíços. A questão “o nome do local tem relação com o passado de resistência dos escravos?” é o fio condutor do filme, que reúne entrevistas com moradores e ex-moradores do Quilombo, moradores da cidade de Casimiro e historiadores, além de belíssimas imagens da natureza do local, imagens de mapas e manuscritos sobre a região, produzidos no início do século 19, e ruínas arqueológicas. A trilha sonora é uma interpretação original de ritmos africanos

MARACATU ESTRELA DE OURO DE ALIANÇA

de Laure Garrabé (Doutora em Antropologia, Lyon 2/Paris VIII, França)

24 minutos, Amsterdam, 2010.

Sinopse:

A Zona da Mata de Pernambuco, terra do açúcar na civilização dos ritmos é o berço do maracatu de baque-solto, forma de expressão local ao mesmo tempo dançada, musicada e dramatizada onde as estéticas negra e cabocla fabricam identidade sem etnicidade. Como a cada ano, desde esta Terra do Maracatu, o grupo Estrela de Ouro de Aliança inicia sua viagem de três dias e três noites durante o qual ele irá de cidades do interior até a capital, Recife, apresentar sua nação diante da Comissão carnavalesca para disputar a melhor performance do ano de 2007. Entre sons, cores e experiências, este filme mostra também ritmos: não apenas o baque-solto através do qual os maracatuzeiros se reivindicam e se dão a perceber, mas também a transformação de outras temporalidades (tradições, ritos, esperas, competição, fadiga, movimentos e voz) e sua industrialização progressiva respondendo às leis de entretenimento.

Às 15h

O MANUSCRITO PERDIDO

de José Barahona, documentário, Portugal/Brasil.

Fotografia: Marcela Bourseau

Montagem: Carolina Dias

Vencedor do Prêmio TV Brasil da 15ª Mostra Internacional do Filme Etnográfico

Produção David, Golias/Refinaria Filmes, Portugal/Brasil, 79 min., 2010

Sinopse:

Através da busca pelo manuscrito perdido de Fradique Mendes, poeta e aventureiro português do século 19, o filme nos faz refletir sobre a colonização portuguesa, as origens da sociedade brasileira e algumas questões sociais contemporâneas, como a luta pela terra.

Às 17h

OS ESCRAVOS DE ONTEM (DEMOCRACIA E ETNICIDADE NO BENIN)

Les Esclaves d’Hier (Démocratie et Ethnicité au Bénin), de Éric Komlavi Hahonuu (Universidade de Roskilde, Dinamarca) e Camila Strandsbjerg (Universidade de Copenhagem, Dinamarca).

30 min., francês com legendas em português, 2011. Prêmio do Júri no 4º Festival do Filme de Pesquisa no Museu do Quai Branly (maio/2011) e no 2º Festival do Filme de Pesquisa Cultura, Diáspora e Cidadania, em Lyon (fevereiro/2012).

Às 17:30h

PASSADOS PRESENTES: MEMÓRIA NEGRA NO SUL FLUMINENSE

de Hebe Mattos (UFF) e Martha Abreu (UFF)

Roteiro: Hebe Mattos, Martha Abreu e Isabel Castro

Montagem: Isabel Castro (Mestre em Cinema, Paris VIII e Paris III)

LABHOI-UFF, 43 min., português, 2011.

Debate com as historiadoras Hebe Mattos, Martha Abreu, com representantes do grupo de Jongo de Pinheiral, do Quilombo do Bracuí e do Pontão da Cultura do Jongo e do Caxambu.

Às 19h

LANÇAMENTO DA CAIXA DE DVDS “PASSADOS PRESENTES” – Coquetel de lançamento dos filmes **Passados Presentes. Memória Negra no Sul Fluminense** (2011, de Hebe Mattos e Martha Abreu), **Memória do Cativo** (2005, de Hebe Mattos, Martha Abreu, Guilherme Fernandez e Isabel Castro), **Jongos, Calangos e Folias, Música Negra, Memória e Poesia** (2007, de Hebe Mattos e Martha Abreu), **Versos e Cacetes, o Jogo do Pau na Cultura**

Afro-fluminense (2009, de Matthias Assunção e Hebe Mattos), com a presença dos autores e dos grupos de Jongo de Pinheiral e do Bracuí, na Livraria da Travessa do CCBB. Entrada franca.

SERVICO

4º FESTIVAL INTERNACIONAL DO FILME DE PESQUISA SOBRE HISTÓRIA E MEMÓRIA DA ESCRAVIDÃO MODERNA- Tema: **Cultura, Diáspora e Cidadania**

Centro Cultural Banco do Brasil,

Local: Cinema II | Rua Primeiro de Março, 66 – Centro, Telefone: (21-3808-2020)

www.bb.com.br

Data: 25 de abril de 2011

Horário: de 10h às 19h

Entrada franca.

Metrô: Uruguiana

Facilidades para deficientes